

Mais vacina para o interior do RJ

Secretaria de Saúde enviará também novo lote de CoronaVac e Oxford/AstraZeneca aos 92 municípios

JESSYCA DAMASO

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) começou a entrega da segunda dose da vacina CoronaVac contra a covid-19 para os 92 municípios do estado. As 244.560 doses do imunizante são reforço da primeira dose disponibilizada para as secretarias municipais de Saúde, no último dia 19 de janeiro, garantindo que o esquema de vacinação seja cumprido no intervalo de 21 dias.

Por volta das 8h, caminhões deixaram a Coordenadoria-Geral de Armazenagem (CGA), em Niterói, levando doses da vacina para as cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Maricá e São Gonçalo. Para os demais 88 municípios, a entrega será realizada hoje por via aérea. A partir das 7h, cinco aeronaves, sendo uma da Secretaria de Polícia Civil, duas do Corpo de Bombeiros e duas do governo do estado, iniciam a operação para a distribuição das vacinas. A logística prevê que um helicóptero atenderá mais de um município.

Uma nova remessa, com 42.400 doses de CoronaVac, também foi enviada aos municípios para que sejam utilizadas como 1ª dose,



Imunizantes foram entregues ontem nas cidades do Rio, Niterói, Maricá e São Gonçalo. Hoje outros 88 municípios recebem as doses

MAURÍCIO BAZÍLIO / SES GOV RJ

REPRODUÇÃO

Homenagem a Iemanjá no 'novo normal'

► A tradicional festa para homenagear Iemanjá em Rio Vermelho, na Bahia, acompanhou o novo normal por conta da pandemia e seguiu protocolos de segurança para evitar a propagação do coronavírus. Os participantes este ano levaram no barco que levou a oferenda ao mar uma bandeira de luto com o número de mortes pela covid no país.

A Casa de Iemanjá ficou fechada este ano, barreiras impediam o acesso. O presente para Iemanjá foi levado ao Dique do Tororó à 1h da manhã. Após homenagear Oxum, foi levado à praia, onde chegou às 7h30.

A imagem foi recebida por cerca de 50 pessoas que referenciaram a Grande Mãe e entregaram suas flores. A imagem e os presentes foram levados para o alto-mar de barco.

7.350 doses da vacina foram encaminhadas para unidades de saúde da rede estadual e militar

ampliando a cobertura do público prioritário, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e orientação da SES aos municípios. O quantitativo referente à segunda dose para essas pessoas está reservado e será enviado dentro do prazo para aplicação.

Outras 7.350 doses da vacina Oxford/AstraZeneca também foram encaminhadas para unidades de saúde da rede estadual e militar. Os imunizantes vão reforçar a vacinação dos trabalhadores de saúde da linha de frente do atendimento a pacientes com covid.

PÚBLICO PRIORITÁRIO

■ Pessoas com 60 anos ou mais que residem em instituições de longa permanência para idosos, como casas de repouso, asilo ou abrigos;

■ Pessoas com deficiência que vivem em residência inclusiva para jovens e adultos com deficiência;

■ Indígenas maiores de 18 anos vivendo em terras indígenas;

■ Trabalhadores dos serviços de saúde envolvidos no

atendimento a pacientes com Covid; Profissionais de saúde envolvidos na vacinação dos grupos elencados; Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas; Trabalhadores de instituições de acolhimento institucional em residência inclusiva para jovens e adultos com deficiência.

■ Até as 18h desta segunda-feira, 89 municípios registraram 222.300 pessoas imunizadas contra a covid-19 no estado.



A gente tem conseguido fazer que estas festas populares, mesmo que de forma diferente, possam continuar existindo"

ISAAC EDINGTON, presidente da Saltur



Homenagem aos mortos pela covid no Brasil na festa de Iemanjá

Comemoração ocorreu sem contratempos

► A avaliação da comemoração foi positiva para Isaac Edington, presidente da Empresa de Turismo (Saltur). O festejo este ano foi melhor do que o esperado e "tudo deu certo".

"A gente tem conseguido fazer que estas festas populares, mesmo que de forma diferente, possam continuar existindo. Confesso que estava muito preocupado, mas foi melhor do que esperávamos. Lógico que tem alguns curiosos que aglomeram um pouco e pessoas que queriam quebrar as novas regras para jogar os presentes", disse.

Doria: população de SP vacinada até o final do ano

Governador reforçou ainda que o estado não corre o risco de não ter a segunda dose do imunizante para oferecer aos cidadãos

O governador João Doria (PSDB) garantiu que a população do Estado de São Paulo "será vacinada até o fim do ano". "Até o final do ano, sim. Vamos seguir o plano nacional de imunização. E onde o plano nacional não atuar, o plano estadual vai. Por que a exclusão dos quilombolas? Só por que são negros, são pobres, não podem bajular o presidente Jair Bolsonaro?", disse Doria.

O governador falou, ainda, sobre o risco de faltarem doses para a segunda aplicação das vacinas. "Aqui não há risco. Teremos a segunda dose para todos que tomaram a primeira", confirmou.

Doria não poupou críticas ao governo federal e ressaltou que "a vacina do Instituto Butantan sustenta a vacinação no Brasil até agora".

O governador acusou o governo federal de "sabota-

gem" ao resistir em aceitar a vacina do Instituto Butantan e de interferir na decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de aprovar o imunizante.

"Primeiro a pressão que ele (Jair Bolsonaro) fez sobre a Anvisa. Aquilo foi fruto da pressão direta de Bolsonaro à Anvisa. A Anvisa é uma instituição séria. Depois corrigiram o roubo e aprovaram a vacina. Ali foi uma interferência direta de Bolsonaro", pontuou.

Ainda sobre a gestão do governo federal na pandemia, o tucano classificou as escolhas como "uma sucessão de erros". "Erro em tudo. É um governo que erra em tudo, e quem está pagando somos nós. Muitas vidas teriam sido preservadas se o governo não fosse tão negacionista", completou.



Doria acusou Bolsonaro de 'sabotagem' ao resistir em aceitar a vacina

DIVULGAÇÃO

CRÍTICAS SOBRE IMPORTAÇÃO

'Clínicas particulares só deveriam ter vacina após o SUS', diz governador

■ A vacinação contra o novo coronavírus só poderia ser permitida em clínicas particulares após toda a população ser vacinada gratuitamente, disse o governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

Ainda de acordo com o governador de São Paulo, a imunização pelo Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser prioridade.

"Prioridade é o SUS. Nós temos que vacinar todos os brasileiros e gratuitamente. As clínicas particulares só deveriam ter vacina após o SUS, o SUS é um exemplo, é reconhecido internacionalmente. É a primeira

vez... nunca tivemos problemas com imunização, justamente por um governo negacionista, fracassado", aponta Doria, ao falar sobre o plano de imunização do governo federal.

No dia 12 de janeiro, a empresa indiana Bharat Biotech e uma firma farmacêutica brasileira, Precisa Medicamentos, assinaram um acordo para conseguirem o fabricante da vacina da covid-19 para as clínicas particulares do país. Intitulado de Covaxin, é desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Virologia da Índia.

As afirmações do tucano foram feitas ao UOL Entrevista.